

Varjão terá redes de água potável e esgoto

O governador Joaquim Roriz assinou ontem, na Vila Varjão, no Lago Norte, ordem de serviço autorizando a Companhia de Água e Esgotos de Brasília — Caesb, a adotar providências para a contratação das obras de implantação das redes de água potável e coletora de esgotos. A medida vai beneficiar todas as 550 famílias que estão sendo fixadas no Varjão e somente a expansão da rede de água e as 703 ligações que serão feitas devem custar Cr\$ 82 milhões.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, a obra não tem prazo para ser concluída, pois depende da implantação do projeto urbanístico do Varjão. “Os moradores é que vão determinar o ritmo, já que o governo teria condições de fazer essa obra em apenas um mês”, explicou Castro. Esse ritmo, segundo ele, depende da transferência de alguns barracos.

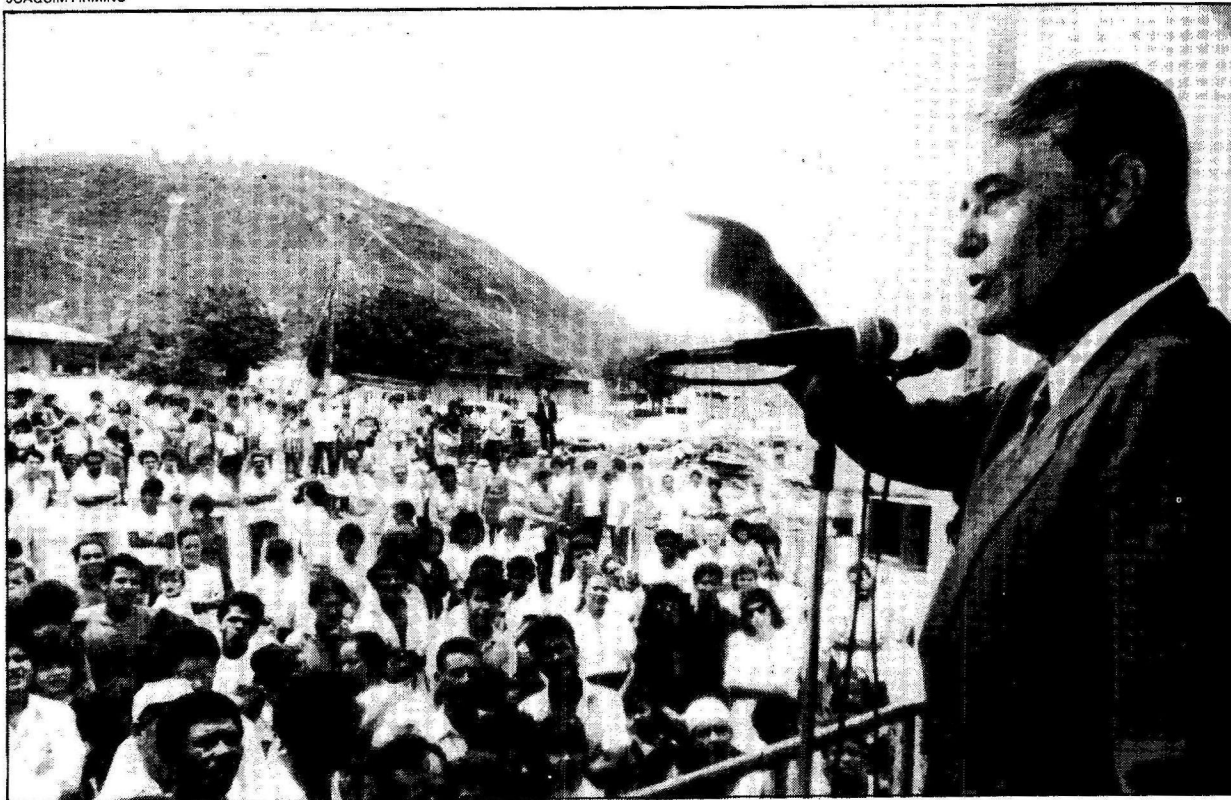
A área média de cada barraco na Vila Varjão é de 70 metros quadrados, mas o projeto urba-

nístico prevê lotes de 160 metros quadrados. “Onde existem três barracos, um terá que ser transferido para outra área aqui na Vila Varjão”, disse Castro. Os moradores da Vila, segundo a presidente da Associação de Moradores, Sabina Batista, aprovam o projeto urbanístico.

O governador Roriz foi muito aplaudido quando disse aos moradores da vila que os lotes não vão pertencer a eles, “mas aos seus filhos”. Segundo o governador, será “proibido vender os lotes”.

“Vamos mostrar como é possível melhorar a qualidade de vida de uma comunidade”, afirmou Joaquim Roriz, lembrando que há um mês esteve no Varjão para entregar o Balcão de Atendimento e assinar ordens de serviço para a construção de quadras de esporte e o asfaltamento da rua principal da vila. Ele visitou as obras, que já estão em fase adiantada. A primeira etapa de rede de distribuição de água terá 565 metros de extensão.

JOAQUIM FIRMINO



Joaquim Roriz disse aos moradores da vila que os lotes não vão pertencer a eles, “mas a seus filhos”